

Chiara responde a 16 perguntas das gen 3 durante o congresso anual (excerto)

Podes falar-nos do Paraíso? Como será a nossa relação com Jesus, com Maria e com os que já estão no Céu? Achas que o Inferno existe mesmo? Como será?

Chiara: Com Jesus será assim: seremos todos uma coisa só com Ele e distintos ao mesmo tempo. Cada um de nós será Jesus. E tudo o que Ele possui no Paraíso, a sua herança, será nossa. É uma coisa fantástica, para mais! Não só viveremos Jesus, mas... Maria será nossa, os céus novos e a terra nova serão nossos! Haverá danças, cânticos, música... Será uma coisa de... Paraíso! Será tudo nosso, tudo nosso! Assim seremos Jesus, mas também seremos Maria, outra Maria. Teremos um grande amor por Maria, a nossa mãe, mas ela também verá em nós a sua imagem. Calculem então como nos abraçará, como nos ajudará!... E nós diremos: «Olha como é linda! Devo ser como ela!». Será uma vida que não posso explicar, porque seria preciso muito tempo; deixamos para a próxima vez. Será uma coisa fantástica!

[...]

O Inferno existe. Podem ter a certeza que sim, que existe. Sabem qual será o drama de quem estiver no Inferno? Será compreender que nesta terra deveriam ter unicamente amado; querem amar mas já não o podem fazer, por toda a eternidade. Sentem, compreendem, constataam que havia uma única coisa a fazer: amar, Deus e o próximo, e nunca mais o podem fazer. Isso será o Inferno eterno para quem não corresponder à graça de Deus.

Por outro lado a vida é uma coisa séria. Deus não nos trata como crianças, mas como pessoas realmente maduras. Deixa-nos livres, porque nos fez à Sua imagem. Não se vai para o Paraíso de qualquer maneira; vai-se para o Paraíso quando se amou a dor, quando se entendeu a Outra Vida, quando se fez a vontade de Deus, que é sobretudo amar.

E quem não o quiser fazer, quem se obstinar em não amar, e disser que não; mesmo que Deus se oferecesse para o levar para o Paraíso, respondesse: «Não, não me interessa!», logicamente irá para aquele reino onde nunca mais poderá amar; onde o grande tormento, como dizem muitos teólogos de diversas maneiras... o grande tormento será a consciência de ter devido amar e nunca mais o poder fazer.

Portanto, gen, o Paraíso e o Inferno impelem-nos a fazer, enquanto vivermos, uma única coisa: amar.